

Exma. Senhora Presidente da Comissão de Cultura, Comunicação,
Juventude e Desporto

Deputada Edite Estrela

S. Bento, 11 de dezembro de 2024

Assunto: Audição do ex-Ministro da Cultura, Pedro Adão e Silva, e da ex-Presidente da Fundação Centro Cultural de Belém, Francisca Carneiro Fernandes, para esclarecimento das acusações Proferidas pela Ministra da Cultura relativas à gestão do Centro Cultural de Belém (CCB) durante o mandato de Pedro Adão e Silva e respetivas implicações no funcionamento, na transparência e na integridade daquela instituição.

O presente requerimento visa solicitar a convocação urgente de uma audição parlamentar com o ex-Ministro da Cultura, Pedro Adão e Silva, para a prestação de esclarecimentos no âmbito das declarações proferidas pela atual Ministra da Cultura, Dalila Rodrigues, durante a sua audição regimental, nesta Assembleia da República, realizada no dia 11 de dezembro de 2024.

No decurso da referida audição, a Ministra Dalila Rodrigues acusou publicamente o seu antecessor de ter promovido um "assalto ao poder" no Centro Cultural de Belém (CCB) e garantiu que "acabaram os compadrios" naquela instituição.

Estas declarações, de grande gravidade, geraram reações imediatas no espaço público, tendo o ex-Ministro Pedro Adão e Silva reagido por escrito à agência Lusa, afirmando que não pôde acompanhar a audição por se encontrar fora do país, mas declarando a sua total disponibilidade para ser ouvido no Parlamento, referindo expressamente que espera ser chamado "o mais rapidamente possível" para "esclarecer todas as questões".

O ex-Ministro da Cultura afirmou, ainda, que a atual Ministra "tem tido como únicas formas de afirmação exonerar dirigentes, desmantelar o trabalho feito e, agora, lançar injúrias graves", considerando esta postura "prejudicial para as políticas culturais", situação que "explica o abandono que o setor sente."

Paralelamente, a exoneração de Francisca Carneiro Fernandes do cargo de Presidente da Fundação CCB, ocorrida em 29 de novembro de 2024, suscitou enorme controvérsia e dúvidas legítimas sobre os motivos subjacentes a esta decisão.

A própria ex-Presidente manifestou a sua surpresa com a exoneração e anunciou a sua intenção de impugnar o ato administrativo, considerando-o ilegal.

A Comissão de Trabalhadores do CCB lamentou profundamente a sua saída, realçando a abertura de diálogo e a reestruturação fundamental que empreendeu durante o seu mandato.

Segundo os trabalhadores, a mudança abrupta na liderança representa um fator de instabilidade para a instituição, que necessita de continuidade para implementar as suas linhas de orientação estratégica.

Ora, considerando a gravidade dos factos invocados e as implicações diretas no normal funcionamento de uma instituição cultural de referência como é, justamente, o caso do Centro Cultural de Belém (CCB), entende o Grupo Parlamentar do Partido CHEGA que se justifica, com carácter de urgência, a audição do ex-Ministro Pedro Adão e Silva, e da ex-Presidente Francisca Carneiro Fernandes.

O objetivo desta audição é permitir que o ex-titular da pasta da Cultura apresente os devidos esclarecimentos sobre os procedimentos adotados no CCB durante o seu mandato e que responda às gravíssimas acusações formuladas pela atual Ministra.

Simultaneamente, visa-se que a ex-Presidente da Fundação CCB, Francisca Carneiro Fernandes, esclareça as razões que motivaram a sua exoneração, bem como o impacto que esta decisão poderá ter na autonomia, no trabalho e na estabilidade de uma instituição de tamanha relevância no panorama cultural português.

Não será despidendo fazer notar que, no contexto das obrigações constitucionais e regimentais de fiscalização da ação governativa, compete ao Parlamento garantir a transparência e o escrutínio público das decisões políticas que afetam diretamente a gestão de organismos culturais de grande relevância nacional, como o CCB.

Assim, e ao abrigo das disposições regimentais e constitucionais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Partido CHEGA requer a audição urgente do ex-Ministro da Cultura, Pedro Adão e Silva, e da ex-Presidente da Fundação Centro Cultural de Belém, Francisca Carneiro Fernandes, com o objetivo de obter esclarecimentos detalhados e cabais sobre as acusações proferidas pela atual Ministra da Cultura, Dalila Rodrigues, no que respeita à alegada prática de "assalto ao poder" no Centro Cultural de Belém e à existência de "compadrios" naquela instituição, e sobre os procedimentos adotados durante o seu mandato relativamente à nomeação de dirigentes e à gestão global do CCB, e sobre as consequências que possam daí advir para o funcionamento, autonomia e transparência desta importante instituição cultural.

Os Deputados do Grupo Parlamentar do CHEGA,

Pedro Pinto – Patrícia Carvalho – Jorge Galveias – Daniel Teixeira – Sónia Monteiro